



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ACTA N.º 3/2005

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 24 de Junho de 2005

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do ano dois mil e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos iniciou a terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Paulo Alexandre Caetano Correia Pina. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência do Vogal Sr. Cavaco Silva, da bancada do Partido Socialista (PS), tendo este enviado justificação da falta. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a acta da sessão número 2/2005, realizada dia 29 de Abril de 2005, cujos textos foram previamente distribuídos pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por unanimidade. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, referindo que se destaca o ofício remetido pela Dr^a. Jovita Ladeira onde afirma a sua disponibilidade para o trabalho em conjunto, em prol do desenvolvimento do Algarve. Salientou ainda a documentação referente à Desafecção de Parcela de Terreno na Alcaria Queimada,

tema que tinha sido retirado para esclarecimentos na sessão anterior. Mencionou igualmente que toda a correspondência se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- De seguida o Sr. Presidente da Mesa dedicou um minuto de silêncio às três personalidades que faleceram no mês de Junho, o General Vasco Gonçalves (um dos militares do 25 de Abril), o Dr. Álvaro Cunhal (Secretário Geral do PCP) e o Poeta Eugénio de Andrade (um dos poetas portugueses mais premiado pelos júris nacionais). -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, não existindo contudo nenhuma intervenção. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade e situação financeira do Município:**

Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. De seguida destacou a realização de alguns eventos de importância para o concelho, nomeadamente a passagem do Rally Lisboa-Dakar por Alcoutim, no final do presente ano, o Curso de Geriatria que se encontra a decorrer em Alcoutim, a inauguração do Salão Polivalente da Santa Casa da Misericórdia, a organização das Jornadas do Interreg com a participação da Diputación de Huelva e Junta de Andalucía, no passado dia 7 de Junho e a Conferência de Educação Ambiental

promovida pela Escola Básica Integrada de Alcoutim, no dia 23 de Junho. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Pires, da Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), interveio para realçar que existe uma parceria importante entre a Associação Alcance e a Coordenação de Educação e Formação de Adultos do Concelho de Alcoutim, sob a responsabilidade da professora Manuela Mota, que tem desempenhado um papel fundamental na formação de adultos no concelho. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara usou de novo a palavra para mencionar que o Curso de Geriatria surgiu na sequência de várias reuniões ocorridas entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional, a Direcção Regional de Educação, a Câmara Municipal e o Conselho Executivo da Escola Básica Integrada de Alcoutim e teve como objectivo colmatar a falta de formação existente nos funcionários dos lares e centros de dia do concelho. Realçou ainda o empenho que tem existido, para que se realize no concelho um Curso de Hotelaria e Turismo, dadas as novas infra-estruturas que estão a surgir no concelho nesta área e que necessitam de mão-de-obra qualificada. Destacou de seguida o problema da seca que assola o país, em especial a região sul, podendo ocorrer a breve prazo cortes no abastecimento, devido à reduzida quantidade de água existente nas albufeiras de Beliche e Odeleite. No concelho de Alcoutim a situação ainda se encontra controlada, tanto devido à abertura de oito novos furos, como à execução das redes de abastecimento de água domiciliária nas povoações. A situação mais preocupante ocorreu em Balurcos, onde, em colaboração com a empresa Águas do Algarve, se procedeu à ligação da rede de abastecimento ao Sistema Multimunicipal. -----

----- O Vogal Sr. José Rosa Pereira, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD), mostrou o seu apoio à formação profissional, mas realçou contudo que têm que existir critérios bem definidos para a selecção dos formandos, de modo a que não ocorram situações de pessoas que estão empregadas e optam pelo desemprego, recebendo subsídios mais avultados que o próprio ordenado, o que provoca a falta de mão-de-obra nas empresas locais. -----

----- O Vogal Sr. Francisco Xavier, da Bancada do PS, interveio para mostrar o seu desacordo com a intervenção anterior, mencionando que não devem ser impostas regras de selecção para a frequência de cursos de formação, sendo as pessoas livres de optar pela situação que melhor se adequa à sua qualidade de vida. -----

----- O Vogal Sr. José Rosa Pereira, da Bancada do PSD, usou de novo a palavra para referir que não se pode pactuar com a situação de existirem desempregados que só estão nessa situação por vontade própria e que vivem à custa de subsídios gerados por todos os que trabalham. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Pires, da Bancada da CDU, voltou a intervir para realçar que desconhece os critérios de selecção dos formandos do Curso de Geriatria, uma vez que foram estabelecidos pela Alcance. Continuou a intervenção mencionando que a formação contínua é importante para a competitividade do país e do concelho, mas as regras de formação profissional do Instituto de Emprego e Formação profissional devem ser alteradas, de modo a que não ocorram certas indefinições e anomalias detectadas nesta área. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, começou por lembrar que os cursos profissionais que têm sido desenvolvidos no concelho não têm contribuído para a criação de novos postos de

trabalho nem para a capacitação dos formandos para o correcto desempenho de uma profissão. Isto deve-se à incorrecta elaboração dos critérios dos cursos a ministrar, que não aproveitam nem desenvolvem o potencial elevado que o concelho possui, de modo a gerar emprego e riqueza. -----

----- O Vogal Sr. Abílio Pires, da Bancada da CDU, salientou o papel meritório que as Escolas Básicas Integradas de Alcoutim e Martinlongo têm desempenhado na formação básica dos alunos, o que se reflecte no elevado número de educandos que têm acesso ao ensino superior, provenientes destes estabelecimentos de ensino, progredindo a sua formação ao longo da vida. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, usou da palavra para referir que apesar da formação profissional existir em Portugal desde a adesão à União Europeia, continua-se a despender elevados recursos na área, sem obter resultados satisfatórios, existindo inúmeros cursos em que os formandos apenas os frequentam para auferir um subsídio, não contribuindo em nada para a melhoria das condições de emprego. -----

----- O Vogal Sr. José Rosa Pereira, da Bancada do PSD, frisou que existem pessoas que frequentaram inúmeros cursos de formação e não exercem profissão em nenhuma das áreas em que se especializaram, por isso, as necessidades de formação devem ser revistas e executada uma prospecção concreta sobre as necessidades, sendo a correcta formação necessária e importante, tanto para o empregado como para o empregador. -----

----- O Vogal Sr. Francisco Xavier, da Bancada do PS, mencionou que de facto poderão existir algumas irregularidades em termos de formação profissional a nível nacional, contudo esta é essencial para a sobrevivência de muitas famílias, devido ao seu estado de miséria.

Outra opinião referida foi a de que a formação contínua ministrada pelas empresas é importante para o correcto desempenho dos funcionários, existindo por vezes empresas que só apostam na formação para auferirem fundos provenientes da União Europeia, o que deverá ser evitado e fiscalizado. -----

----- O Vogal Sr. Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, afirmou que a Associação Alcance foi constituída com o objectivo de ministrar cursos de formação, integrando nas suas estruturas os empresários do concelho. Contudo este objectivo não foi alcançado, o que permitiria formar um amplo debate e conseguir um consenso em relação às áreas de formação necessárias para o concelho, evitando assim as dúvidas levantadas quanto à selecção dos formandos. As questões relacionadas com a frequência de vários cursos pelas mesmas pessoas deve-se aos fracos recursos destas e à dificuldade de empreender uma actividade própria, existindo contudo casos de sucesso, como por exemplo, o curso de cozinha, de chás e ervas aromáticas, de informática, da Flor da Agulha e da Lançadeira de Cachopo. -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, começou por referir que o problema não depende dos formandos mas sim da forma como são formados e do modo como o Governo, os directores dos Institutos e as Associações que servem de base ao lançamento destes projectos, os encaram e ao promovem. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara usou de novo a palavra para mencionar que o 3.º Quadro Comunitário de Apoio foi direccionado principalmente para apostar na formação profissional e os fundos disponíveis têm de ser gastos nesta área, caso contrário serão devolvidos pelo Estado Membro. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO DOIS – Comunicações Electrónicas (Taxa Municipal de Direitos de Passagem) – 2005:** - Foi presente uma informação da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira em Regime de Substituição relativa à necessidade de se fixar para o ano de 2005 o percentual de 0,25% da taxa referida em epígrafe, documento que aqui se dá por transcrito para todos os efeitos legais. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou a proposta por unanimidade. -----

----- **PONTO TRÊS – Afecção de Parcela de Terreno ao Domínio Público Municipal (Espaços Verdes do Loteamento de 15 fogos em Alcoutim):** - Foi presente uma proposta da Câmara Municipal de Alcoutim, relativa à afecção ao Domínio Público Municipal, de uma parcela de terreno com a área de 486,5 m² a desanexar do prédio inscrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 01705/950223, parcela que confronta do Norte com a Via Pública, Poente, Nascente e Sul com terrenos do Município, por se ter verificado que a parcela em causa é para afectar aos “Espaços Verdes do Loteamento”, cuja operação de loteamento se realizou no prédio inscrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 03661/000811. Posto à votação, a Assembleia Municipal aprovou a proposta por unanimidade. -----

----- **PONTO QUATRO – II Revisão ao Orçamento e Revisão ao PPI - 2005:** - Foram presentes os documentos em epígrafe com vista ao reforço de algumas verbas e à abertura de novas rubricas utilizando essencialmente o saldo da gerência de 2004, no valor de 431 744,21 € (quatrocentos e trinta e um mil setecentos e quarenta e

quatro euros e vinte e um cêntimos). Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou a proposta por maioria, com três votos contra, dos Srs. Vogais Francisco Xavier, António Moreira e Idalécio Jacob, da bancada do PS e três abstenções dos Srs. Vogais Abílio Pires, da bancada da CDU, José Afonso Pereira e Francisco Pereira, da bancada do PS. -----

----- PONTO CINCO – Cartão Social do Município de Alcoutim – 1.ª Alteração ao Regulamento de Atribuição:

- Foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, cujo texto aqui se dá por transcrito para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, no sentido de ser aprovada uma alteração ao número 2 do artigo 2.º do Regulamento em epígrafe, passando este a ter a seguinte redacção: “2. Pertencer a agregado familiar cujo rendimento mensal “per capita” seja igual ou inferior ao valor do Regime Especial de Segurança Social das Actividades Agrícolas (RESSAA)”. Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou a proposta por unanimidade. -----

----- PONTO SEIS – Assuntos Diversos/Desafectação de Terreno do Domínio Público para Alienação Alcaria Queimada:

Uma vez que este assunto foi retirado da sessão anterior, para esclarecimentos e não constava da Ordem de Trabalhos desta sessão, o Sr. Presidente da Mesa colocou à apreciação dos Vogais a sua discussão, tendo sido aprovado por mais de dois terços dos membros. De seguida foi presente um pedido de António Francisco Ramos, residente em Alcaria Queimada, solicitando a alienação de uma parcela de terreno sita na Alcaria Queimada, assinalada na planta de localização anexa ao pedido, com a área de 5,10 m², com vista à construção de uma casa de banho e respectiva fossa. Face ao parecer

favorável da Junta de Freguesia, a Câmara deliberou por unanimidade, solicitar à Assembleia Municipal autorização para a desafecção do Domínio Público da parcela de terreno em apreço, com vista à posterior alienação ao requerente pelo preço de € 5,00 (cinco euros) o metro quadrado, acrescido do valor do registo da parcela na Conservatória do Registo Predial, o que perfaz um total de € 178,50 (cento e setenta e oito euros e cinquenta cêntimos). -----

----- O Vogal Sr. Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para referir que o parecer dos técnicos municipais deveria ser acompanhado de uma planta mais esclarecedora da situação, dado ser um assunto que depende da decisão desta Assembleia, contudo após análise do referido parecer vota favoravelmente a desafecção da referida parcela de terreno. -----

----- A Vogal Sr^a. Fátima Barradas, da Bancada do PSD e na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, mencionou que visitou o local da desafecção e verificou que tal não impede a passagem de veículos, tendo emitido parecer favorável, com a salvaguarda de serem os técnicos municipais a verificar as dimensões reais da artéria. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal aprovou a proposta por maioria, com um voto contra do Sr. Vogal Francisco Xavier, da bancada do PS e três abstenções dos Srs. Vogais Lisete Mendes, da bancada do PSD, Francisco Pereira, José Afonso Pereira, da bancada do PS. O Vogal Sr. José Bárbara, da bancada do PSD, por ser parte interessada, não votou o assunto. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra aos Vogais e ao público presente, para algum esclarecimento adicional. -----

----- A Sr^a. D. Amélia Gonçalves, filha do requerente da

desafecção da parcela de terreno, sita na Alcaria Queimada, interveio para esclarecer que a artéria possui actualmente 4,5 metros de largura, contudo para se aceder a ela é necessário passar por outra que apenas possui 2 metros, pelo que não vê qualquer inconveniente na utilização do espaço, que de resto, afirmou, pertencia ao pai, sendo utilizado como “monturo” não estando contudo registado, pelo que teve que encetar este processo, que se arrasta à vários anos. -----

----- O Sr. José Bárbara, na qualidade de munícipe, frisou que nunca existiu qualquer “monturo” no terreno em causa e que o requerente possui outro terreno onde pode edificar a casa-de-banho, sem provocar o estreitamento da artéria e prejudicar a passagem de veículos e o acesso à sua habitação. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das dezanove horas, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. --

O Presidente

O Secretário